

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL NA EDUCAÇÃO

Autor: Jacilene Martins Cursino

Liderança transformacional na educação.

Há muito tempo vem se discutindo sobre o termo liderança e o papel que desempenha em cada áreas seja educacional ou empresarial. O conceito de liderança na educação tem como base constituir grupo de gestão e coordenação e parceiros focando no público escolar, buscando metas inovadoras para melhor aplicar na sala de aula buscando melhor desempenho na aprendizagem e na educação inclusiva. Sendo assim O presente trabalho visa relatar sobre o que vem ser uma liderança transformacional na educação. pois uma vez aplicada uma liderança transformacional numa instituição de ensino seja ela pública ou privada precisa fazer uma análise investigatória do ambiente, os funcionários, os alunos e as problemáticas que a escola possui, além de estudar cuidadosamente as características de cada membro da instituição, para que haja uma conexão de trabalho e troca de proposta e habilidades. Dessa forma a liderança transformacional visa atrair lideres criativos motivados em transformar o ambiente educacional em peça chave para o processo de ensino aprendizagem, portanto tem como objetivo organizacional engajamento, inspiração, colaboradores e parceiros afim de contribuir de forma eficiente para uma educação de qualidade com perspectivas futuras de grandes avanços profissionais e refletindo na sociedade de forma significativa.

Para linha de pesquisa tive como base de leitura os seguintes autores Bass (1985) que diz que os lideres transformacionais são agentes da mudança, incitam e transforma as atitudes, crenças e motivos dos seguidores, tornando-os conscientes das suas necessidades. Assim como Northouse (2023) que diz que a liderança transformacional e transforma pessoas. Está relacionada a emoções, valores, ética, padrões e objetivos ao longo prazo. E Robert House (1970) fala

sobre a liderança carismática que é o estilo da gestão que inspira e transmite confiança e empatia aos colaboradores.

Nessa perspectiva a liderança transformacional traz como teoria a implementação de uma nova liderança engajado no carisma, compromisso, motivação transformação e construção de habilidades atendo as necessidades do grupo de trabalho e aplicado ao público alvo, que são os alunos, que no meu vê deve começar desde da educação infantil, que acredito ser a base para processo de construção de saberes ampliando as demais séries.

Objetivo geral:

*Inspirar os colaboradores a incentivar a inovação da criatividade e construir estratégias que venha promover mudanças positivas no ambiente escolar. Tornando -se equipes fortes na sua missão de educar.

Objetivos específicos:

*Desenvolver cultura de responsabilidade, onde todos sejam capazes de criar e aplicar uma ação.

*influenciar e orientar a equipe a desenvolver habilidades criativas e construtivas.

* Ter mais atenção nos problemas, saber ouvir sua equipe com finalidade de chegar as mudanças.

Liderança transformacional transacional e carismática

O conceito liderança transformacional tem sido discutida por diversos autores que diz que: os lideres transformacionais são aqueles que questionam de forma coletiva em um determinado problema a ser solucionado buscando alcançar um objetivo específico, transformando seus seguidores a mudança de pensar e agir. Para Bass & Avolio,2004. Os lideres transformacionais são vistos como indivíduos pró- ativos: empenham-se em otimizar o desenvolvimento e a inovação do indivíduo, do grupo e da organização; não procuram apenas alcançar o desempenho esperado. Convencem os” subordinados” alcançar elevados níveis de desempenho, bem como elevados níveis morais e éticos.

Todavia para ser um líder transformacional precisa ter vários elementos que destaca um líder comprometido com sua escola e com trabalho que ali é desenvolvido, haja visto que, um dos problemas visível hoje nas escolas é a questão da inclusão, que de uma certa forma estão só incluído sem suporte necessário para receber e levar aprendizagem de forma adequada a esses alunos que estão chegando com demanda numerosa que precisa de olhar de um líder governamental das três esferas federal, estadual e municipal, e mais o líder gestor que junto com sua equipe precisa criar métodos e estratégias eficazes que venha beneficiar essa classe estudantil que chega pra ser acolhido, buscando interagir com grupo maior de pessoas que precisa de atenção especializada e individualizada dentro de uma sala de aula, que precisa ser incentivado aprender de forma contextualizada e lúdica, que entra em crise no momento de aula, que aquele professor regente se sente incapacitado por não conseguir conter ou ensinar, não porque não conheça ou saiba agir, mais por ter mais de dois alunos com laudo e com comprometimentos diferentes que exige mais atenção numa mesma sala, que dificulta o trabalho do professor em aplicar as atividades. Em consequência disso a maioria dos gestores escolares agem como um líder transacional, onde a gestão se resume em chefia e sala ou tem uma relação de troca com seus subordinados, e não em um líder que incentive, inspire sua equipe a organizar os trabalhos e solucionar de forma criativa onde os objetivos aplicados sejam alcançados. E que a educação seja olhada forma igualitária, qualitativa e quantitativa, onde os educandos compartilhem dos meus direitos.

Por conseguinte, surge as barreiras tanto positivas como negativas dentro de um planejamento de um líder transformacional que precisa ser executado e precisa ser bem planejado para o sucesso do trabalho, entre esses estão os pontos positivos:

- Aumentar as capacidades de mudanças e adaptação, proporcionando inovações criativas, com visão claras e objetivas sobre o futuro
- Aumentar o equilíbrio de longo e curto prazo. O líder define os objetivos e as metas que pretende alcançar, foco na organização e nas ações que precisa atingir para determinado prazo.

-Aumento a colaboração na equipe; o líder tem que inspirar com seu carisma os membros de sua equipe a agir de forma eficiente afim de atingirem a mesma visão de trabalho.

Já os pontos negativos de um líder transformacional que não pode acontecer são eles:

_Definir os objetivos errados, isso implica descontrole da equipe uma vez que na liderança transformadora sempre busca algo positivo, quando se usa de má fé pode causar atritos e mudanças relacionadas a ética e o compromisso as metas a serem almejadas.

-Negligências a falta de visão pode traçar objetivos errados são chamados os lideres entusiasta que são aqueles que lideram de forma excessiva provocando ao grupo buscar metas não realistas e não alcançáveis.

-Excesso autopromoção são aqueles que precisam deixar de exercer seu papel de exemplo para proteger sua própria imagem, pois a questão política influencia bastante na organização desse trabalho dependendo da região que está sendo desenvolvido a liderança transformacional.

Dessa forma ser um líder transformacional precisa de experiência dedicação, uma visão inspiradora, motivar as pessoas a participar, saber organizar e gerenciar um trabalho em equipe, construindo uma relação confiáveis conhecer as necessidades do grupo alvo ter sempre uma comunicação clara usando suas habilidades de expressar de maneira firme e convincente diante dos liderados. Logo se vê que Liderança carismática é o ponto de partida para conseguir desenvolver trabalhos ao longo e curto prazo, pois tem um estilo de líder que transmite carisma , confiança, empatia aos colaboradores visando uma característica de personalidade dominante autoconfiança de influenciar seus seguidores a confiança, aceitação, o afeto, obediência ao envolvimento em busca de um objetivo. Para Robert House diz que os líderes carismáticos agem de maneira únicas que têm efeitos carismáticos específicos sobre os seus seguidores. Isso implica que o líder tem o poder de convencer, de dialogar com as pessoas com objetivo de alcançar algo único usando trabalho em equipe explorando as habilidades que cada um possui, a partir daí desenvolver um

projeto que venha atender todo grupo educacional, esses parceiros e colaboradores pode ser compartilhado com a família que é a peça chave para ter uma boa educação. Sabemos que ser um líder carismático não é uma tarefa muito fácil, pois esbarra com não aceitação de alguns profissionais que não aceitam tal mudança, julgam que as inovações não faz parte do ensino que ainda estão atrelada a educação tradicional leitura e escrita, e que uma aula dinâmica com projetos atrapalha a metodologia de ensinar, ou que alguns professores que lideram uma equipe em pró de uma educação transformadora são visto como pessoas que só querem aparecer, essa desmotivação acaba atrapalhando o progresso de criar de querer fazer algo diferente que seja do interesse das crianças, adolescentes e adultos.

Assim sendo, as estratégias de um líder educacional, tem a função de preparar escolar e não se isolar dos problemas, mais sim criar metas administrar equipes de forma diferenciadas com objetivos e metas condizentes com a problemática da instituição que lidera, criar planejamento estratégico com olhar no futuro, olhando as demandas anteriores e buscando alternativas futuras de melhorias para escola partindo do projeto político pedagógico que é o gerenciamento de grupos e discursão para chegar uma solução favorável que tenha fundo educativo tanto para os alunos como pra sociedade em geral. E uma das proposta de projeto seria a metodologia TBL ea metodologias ativas que é uma parceria que busca engajamento das equipes, almejando um novo modelo de ensino não de forma conteudista, mais de maneira que os alunos torne-se protagonista, tenha pensamento críticos, ativos de sua própria aprendizagem e o professor deixa de ser detentor do conhecimento e passa ser mediador do conhecimento. Entretanto tomada de decisões dentro da escola é importante esse papel deve ser constante, levando em conta o planejamento a ser seguido passo a passo e, por conseguinte fazer auto avaliação do que deu certo e de que precisa melhorar para o sucesso de ensino na instituição.

Numa gestão participativa também conta com apoiadores que são essenciais para que o trabalho venha dá certo que são os professores, coordenadores, pedagogos, assistente social, secretários, professor multidisciplinar, zeladores e outros colaboradores que pode vim contribuir para melhor qualidade de ensino,e

o papel do diretor cabe responsabilidade de motivar ,coordenar, organizar essa equipe a trabalharem dando o máximo que pela escola, mais para isso ocorra precisa proporcionar a essa equipe formações treinamento para que possa desenvolver e aplicar o trabalho proposto, sendo assim precisa ter feedbacks de todas ações aplicadas.

Enfim conclui-se que o trabalho sobre liderança transformacional na educação trouxe o estudo de como os gestores educacionais deveriam agir de acordo com as problemáticas presente nas escolas com objetivo de buscar soluções favoráveis que venha contribuir para melhor qualidade de aprendizagem dos alunos como todo. Assim como as estratégias a ser aplicadas e os pontos positivos e negativos que essa liderança pode vim a enfrentar dentro da pedagogia de ensino. Pois diante das adversidades que as escolas se encontram precisa de líderes e liderados, que motive e tenha a capacidade de mudar o conceito de educar buscando melhorias de ensino na sociedade atual.

Hoje vivemos em constantes mudanças, seja ela na área da educação, saúde, do comercio, da política, precisamos de líderes fortes com posturas e atitudes, mostrando que tem capacidade e competência para liderar seja ela na instituição de ensino, comercio, hospitais, país, estados e municípios, precisamos de líderes corajosos, mestres na arte de liderar. Mais o que se Vê que poucos lideram de forma humana com objetivos de transformar a sociedade justa e igualitária, muitos líderes usam o poder para usufruir financeiramente ou mostrar sua imagem de poder, como já diz (Northouse 2002 pg14) A diferença é que alguns líderes usaram a liderança de forma elogiosa, enquanto outros usaram a liderança de maneira altamente destrutiva.

Isso quer dizer que assim como temos lideres engajados em ações humanitárias e projetos sociais que venha transformam crianças , jovens e adultos em uma nova maneira de pensar de agir com perspectiva futuras. Essa rede de trabalho organizacionais visa resolver problemáticas visíveis na sociedade atual como drogas, violência, pobreza discriminação e outros, que só vem crescendo que precisa de estratégia educacionais, sociais, religiosas, esportivas que transforme a vida de pequenos e grandes brasileiros. Também temos lideres que só fazem

enganar e desviar recursos que pode ajudar de forma global todos os aspectos de trabalho dentro da sociedade de modo geral.

Sendo assim, pode se dizer que devido as grandes mudanças no mercado e os avanços tecnológicos e a demanda problemáticas que as escolas enfrentam, exige que haja um líder carismático, comprometido motivacional que liderem um equipe de Trabalho, almejando inovações nas práticas pedagógicas, que possa enfrentar as barreiras do preconceito, do bullying, da discriminação racial e social, e as pessoas com deficiência. Portanto termino com essa frase “Grandes líderes não são aqueles que impõem sua autoridade, mais sim os que influenciam pelo exemplo.” (John C.Marxwell).

Referência:

Bass,B M.,&Avolio,B J(1994) Shatter the glass ceiling:Womemmay make better managers. Human resource management.

House.R.J.(1977).A1976 theory of charismatic leadership.In J.G.Hum&L.L Larson(Eds),Leadership:The cutting edge. Carbondale:Southem Illinois University Press.

<https://www.portalinsights.cm.br...>

Northouse, P. G. (2021).

Leadership: Theory and Practice

(9th ed.). SAGE Publications, Inc.

(US).

<https://bookshelf.vitalsource.com/books/9781071834473>

